

PMDB promete espaço para PFL na Câmara

As portas fechadas, os líderes do PMDB e do PFL na Câmara, deputados Pimenta da Veiga e José Lourenço, reuniram-se ontem para dividir entre os seus partidos os sete cargos efetivos da Mesa Diretora daquela Casa do Congresso. O PMDB não abriu mão dos quatro lugares que pretende ocupar na Mesa, mas permitiu ao PFL aumentar sua participação ocupando uma das secretarias que seria destinada ao PDT.

Segundo o acordo fechado ontem pelos líderes dos dois partidos, o PMDB ocupará a presidência, 2ª vice-presidência, 1ª e 3ª secretarias da Câmara. O PFL fica com a 1ª vice-presidência e a 4ª secretaria, deixando apenas uma vaga — a 2ª secretaria — para um terceiro partido, provavelmente o PDS. As quatro suplências, que sequer têm atribuições for-

mais, serão destinadas às pequenas legendas.

ULYSSES

O deputado José Lourenço nega, mas sabe-se que a decisão a respeito da distribuição de cargos na Mesa da Câmara passou pelo compromisso pefelista em votar no deputado Ulysses Guimarães. Com seus 118 deputados eleitos, a Frente Liberal é suficientemente forte para neutralizar eventuais dissidências no PMDB e garantir a reeleição do deputado paulista à presidência daquela Casa.

Lembrando que apoiava a postulação de Ulysses ainda no início de dezembro, o líder pefelista não queria nem discutir ontem a tese da inconstitucionalidade da recondução do dirigente da Câmara. "Não há o menor obstáculo legal", garantia o deputado, insis-

tindo em que o apoio do seu partido ao presidente do PMDB não depende da negociação em torno dos demais cargos na Mesa.

E a negociação prossegue na próxima semana, quando os líderes do PMDB e do PFL voltam a se reunir para estabelecer uma forma de encaminhar o assunto junto aos outros partidos. As legendas menores, eles estenderão o critério definido ontem para os seus próprios cargos na Mesa: a escolha de nomes é um assunto interno de cada bancada e não passa por prévia aprovação das demais.

O primeiro passo neste sentido foi dado ontem pelo próprio deputado Ulysses Guimarães, ao negar que tenha restrições à indicação do mineiro Homero Santos (PFL) para a 1ª vice-presidência.